

Luminosidade excepcional de explosão estelar foi perceptível a olho nu

NATUREZA

O satélite Swift, da NASA, captou em Março uma poderosa emissão de raios gama provenientes da explosão de uma estrela, cuja excepcional intensidade luminosa foi perceptível a olho nu, informou a agência americana. Essa observação do Swift deu aos astronautas as imagens mais detalhadas, até hoje, de um evento cósmico dessa natureza. O fenómeno também foi capturado por outros satélites e telescópios na Terra.

Swift detectou a explosão da estrela a 7,5 bilhões de anos-luz, na constelação de Bouvier, às 6h13 GMT (3h13 de Brasília), de 19 de Março. A emissão de raios gama esteve quase directamente orientada para a Terra.

"Swift é conhecido por detectar explosões excepcionalmente potentes de raios gama e, com essa explosão, realmente capturámos uma grande quantidade", confirmou o astrónomo e principal cientista da missão, Neil Gehrels, do Centro de Voos Espaciais Goddard, da NASA, em Maryland (leste dos EUA).

Uma explosão dessa intensidade na direcção da Terra é um evento raro, que acontece aproximadamente uma vez em cada década, disseram os astrónomos, que o nomearam GRB 080319B.

Num estudo que apareceu na última edição da revista britânica "Nature", a astrónoma Judith Racusin, da Universidade da Pensilvânia (leste), e uma equipe de 92 pesquisadores descrevem todas as observações do Swift iniciadas 30 minutos antes da explosão da estrela e durante os meses seguintes, para analisar os seus efeitos.

Os cientistas concluíram que a extraordinária luminosidade resultou de uma emissão de materiais estelares projectados directamente para a Terra, quase à velocidade da luz.

AFP